



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

REPLICANDO CONCEITOS: PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Victória Souza Brum¹, Virna Taíse de Oliveira², Ualson de Paiva Cristino Junior³, Raquel Palmeira Araújo Medeiros da Nóbrega⁴, Rayelle de Almeida Lopes⁵, Thainá Sergina Almeida Duarte⁶, Alessandra Pereira Mamede⁷, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues⁸, Maria Carolina Bandeira Macena⁹
Rachel.queiroz@professor.ufcg.edu.br e Maria.Carolina@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O trabalho teve como objetivo fortalecer a interação e integração entre a comunidade e extensionistas, com a intenção de diminuir a ansiedade que algumas crianças poderiam ter antes do atendimento odontológico além, de realizar atividades educativas voltadas para o ensino de técnicas de higiene bucal e alimentação saudável. As atividades tinham como objetivo fazer com que as crianças adquirissem uma autonomia sobre a sua higiene oral e tornassem-se multiplicadoras do conhecimento adquirido.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Humanização, Atividades lúdicas.

1. Introdução

O programa Heróis do Sorriso divide-se em 3 eixos, o itinerante: transformando sorrisos através da promoção e prevenção de saúde bucal, operação resgate: superando desafios na saúde bucal tornando a odontologia acessível a todos promovendo saúde e bem-estar e por fim o eixo replicando conceitos: cantinho do sorriso, práticas de humanização e promoção de saúde bucal direcionado a crianças. Este último tem suas ações realizadas na clínica escola de odontologia da UFCG com o público voltado as crianças que estão em atendimento. Este projeto acontece inicialmente na sala de espera da clínica odontológica e no interior da clínica onde acontece os atendimentos, ele foi idealizado com o objetivo de diminuir a ansiedade dos pacientes antes do tratamento fazendo com que o atendimento seja mais humanizado, atuando também durante o atendimento auxiliando no manejo além disso, viu-se uma necessidade de realizar promoção de saúde por meio de atividades lúdicas e educativas.

2. Ilustrações



Figura 1 - Jogo da memória educativo e clínica decorada para ser mais acolhedora



Figura 2 - Ensino de técnicas de escovação no interior da clínica escola

Victória Souza Brum¹, Virna Taíse de Oliveira², Ualson de Paiva Cristino Junior³, Raquel Palmeira Araújo Medeiros da Nóbrega⁴, Rayelle de Almeida Lopes⁵, Thainá Sergina Almeida Duarte⁶, Alessandra Pereira Mamede⁷, Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁸Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, Doutora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁹Maria Carolina Bandeira Macena⁹, Doutora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



Figura 3 - Escovação supervisionada



Figura 6 - arrumação do ambiente lúdico no interior da clínica, onde ocorrem os atendimentos



Figura 4 - Entrega de lembracinha com kit de higiene bucal após o bom comportamento no atendimento



Figura 5 - Crianças na sala de espera

3. Resultados e Discussões

O projeto contou com a participação semanal de 6 integrantes do programa e o auxílio das professoras Elizandra Penha e Maria Carolina Bandeira. O público atendido foi de aproximadamente 50 crianças que foram atendidas na clínica escola de odontologia da UFCG. Foram realizadas 30 ações no período entre junho e novembro.

A aceitação do projeto por parte das crianças sempre foi muito grande, as atividades realizadas na sala de espera faziam com que o tempo aguardado até o momento do atendimento fosse algo que os pacientes tivessem prazer por estar naquele ambiente. Foi realizado uma decoração da clínica escola com o objetivo de tornar o ambiente mais acolhedor e receptivo além, da compra de mesas para que os jogos, pinturas e brincadeiras ficassem mais confortáveis para as crianças. Ademais, foi confeccionado jogos educativos com temas que abordavam saúde bucal e hábitos saudáveis.

No interior da clínica, onde os atendimentos são realizados notou-se uma necessidade de aumentar a atuação do projeto, portanto, foi realizado a confecção de um ambiente lúdico. A criança ao final do atendimento era direcionada para este local e lá ela recebia um presente que continha doces, brinquedos e kit de higiene bucal. Além disso, era realizado o ensino das técnicas de escovação e posteriormente a escovação supervisionada. Notou-se uma grande espera das crianças por este momento pois, o ganho da recompensa gerava uma maior colaboração durante os atendimentos e elas se sentiam mais incluídas no atendimento com as atividades que eram realizadas.

Para SCALIONI a humanização do atendimento não resume-se apenas a tratar bem o paciente mas, sim compreender os medos, incertezas e dar apoio com o projeto foi possível criar uma relação de amizade com as crianças possibilitando assim uma maior compreensão dos comportamentos do paciente e sendo possível uma intervenção adequada que não geraria traumas e receios para atendimentos futuros.

4. Conclusões

O trabalho desenvolvido teve um impacto muito positivo na melhora da higiene bucal das crianças, colaboração durante o atendimento, diminuição do medo

do profissional de saúde além, da criação de propagadores de informações pois, com o que as crianças aprenderam com os heróis elas podem repassar para seus conhecidos.

As atividades sempre tiveram um viés lúdico e educativo com o intuito de prender a atenção das crianças e gerar autonomia através da educação em saúde.

Para os extensionistas foi possível uma maior vivência com o público infantil, aperfeiçoamento das técnicas de manejo, estímulo da criatividade e aprender a trabalhar em equipe.

5. Referências

[1]Almeida Ribeiro SCALIONI, Flávia, Tolêdo ALVES, Renata, Lougon Borges de MATTOS, Cristina e Almeida RIBEIRO Rosangela . Humanização na Odontologia: a Experiência da Disciplina Odontopediatria II do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. 2008;8(2):185-190.[fecha de Consulta 23 de fevereiro de 2024]. ISSN: 1519-0501. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63711746009>

Agradecimentos

À clínica escola por permitir o atuação do projeto, as professoras por terem possibilitado o melhor andamento possível das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.